

PELA 'CAIXA-PRETA', UM ROTEIRO DE COMO O GOVERNO SE FINANCIA NO MERCADO

1 — A dívida mobiliária do Governo é hoje de US\$ 100,9 bilhões. Desse total, US\$ 26,7 bilhões estão com o mercado e US\$ 74,2 bilhões em carteira no BC.

2 — O BC usa parte dessa carteira em operações de política monetária e cambial: US\$ 42,8 bilhões dão lastro à dívida externa, que foi depositada no BC a partir da crise cambial de 1982.

3 — Os títulos do Tesouro representam cerca de 70% do ativo do BC. Ou seja, é da remuneração desses títulos que o banco obtém a maior parte dos seus rendimentos. Nos últimos dois anos, a diferença entre o nível dos juros

internos e externos proporcionou ao BC um alto "resultado" (lucro, na terminologia dos bancos privados). Enquanto pagava 5% ao ano, em média, pelos papéis da dívida externa, o BC se remunerava em 17%, em média, pelos títulos do Tesouro. Os resultados do BC são transferidos semestralmente ao Tesouro, que só pode usar o dinheiro na redução de sua dívida.

4 — O Tesouro mantém no BC uma "conta única", na qual são depositados os resultados recebidos do BC e as sobras de caixa, que são remuneradas a cada dez dias pela TR. Não há restrição legal ao uso da remunera-

ção das disponibilidades do Tesouro, mas o FMI considera esse um dinheiro "inflacionário". O Congresso conseguiu usar esse dinheiro para pagar parte da folha do Governo, elevando as despesas do orçamento.

5 — A renegociação da dívida externa exige que a dívida hoje depositada no BC seja transferida ao Tesouro, que emitirá títulos de longo prazo para substituir os papéis atuais. O Governo decidiu se antecipar a esse processo (que será concluído em janeiro) e autorizar a troca dos títulos que dão lastro à dívida externa por uma série especial de Notas do Tesouro Nacional

(NTN), com prazo de até dois anos e juros compatíveis com os do mercado internacional.

6 — Pela primeira vez, o Governo decidiu cumprir integralmente a lei e usará todo o resultado do BC no primeiro semestre (US\$ 9,2 bilhões) para recomprar títulos da carteira do BC.

7 — Ao transferir a dívida do BC para o Tesouro e recomprar parte do que está na carteira do BC, o Governo reduz o estoque da dívida em US\$ 52 bilhões. Com isso, as despesas com juros caem US\$ 8,6 bilhões. A carteira de títulos do BC cai a US\$ 22 bilhões.